

## E O SEU MODELO MENTAL, COMO VAI?

*Raul Sturari (\*)*

30 de setembro de 2020

René Descartes (1596-1650) — um dos maiores filósofos da humanidade e criador das bases do racionalismo como fonte primordial do conhecimento — escreveu que bom senso é, talvez, a coisa mais bem distribuída do mundo. Vale dizer que praticamente todas as pessoas estão convictas de que têm bom senso na justa medida e, por isso, não precisam nem mais, nem menos.

Por analogia, podemos dizer que o mesmo acontece com nossos modelos mentais, ou seja, todos nós acreditamos que adotamos as melhores atitudes e posturas, sempre. E, quando erramos, a culpa é de alguém ou de algum evento inesperado.

Em um de seus recentes artigos, Peter Diamandis<sup>1</sup> afirma que as razões de sucesso de fenômenos como Steve Jobs, Jeff Bezos ou Elon Musk não estão concentradas em seus conhecimentos tecnológicos, mas sim em seus modelos mentais, porque estes são os ativos mais críticos dos empreendedores.

Sua mentalidade (mindset) é o filtro através do qual você vê o mundo. Ele determina como usar o tempo, quais decisões tomar e onde investir seus recursos. Segundo Adi Barbosa<sup>2</sup>, mindset é uma palavra da língua inglesa que significa “mentalidade” ou “atitude mental”, ou ainda, “modelos mentais”. Significa a nossa forma de pensar, como a nossa mente está organizada e como nosso cérebro encara as situações que vivemos diariamente.

De acordo com Carol Dweck, autora do *best seller Mindset: The New Psychology of Success*, mindset é uma ideia simples que faz toda a diferença. Ensinar uma mentalidade de crescimento cria motivação e produtividade no mundo dos negócios, educação e esportes.

Se é verdade que alguns privilegiados nascem com os melhores modelos mentais, também é verdade que a maioria das pessoas pode aprender a aperfeiçoar seus pensamentos e suas práticas.

Fazendo uma analogia, sabemos que as redes neurais de Inteligência Artificial (IA) estão sendo treinadas para fazer reconhecimento de imagem, mas é certo que o resultado depende do volume e da qualidade de dados com que os computadores e SW são alimentados. Por exemplo, se você mostrar às redes neurais somente milhares de fotos de gatos e, em seguida, mostrar a eles a foto de um cachorro, o algoritmo dirá que o cachorro é um gato, simplesmente porque não conhece nada mais próximo.

---

<sup>1</sup> Disponível em <https://www.abundance360.com>.

<sup>2</sup> Disponível em: <https://adibarbosa.com>.

O mesmo se aplica aos nossos cérebros, que também são redes neurais. Se você constantemente alimenta seu cérebro com perspectivas negativas, suas perspectivas serão naturalmente negativas, por falta de referências.

Então, como você está treinando sua rede neural?

A maioria de nós não percebe que realizamos treinamentos dos nossos modelos mentais todo o tempo, porque esse processo opera em segundo plano. Assim, as duas principais entradas que moldam nossa mentalidade são: as pessoas com quem passamos o tempo e a mídia que consumimos.

Existe um velho ditado nos negócios que diz que você é a média das cinco pessoas com quem passa mais tempo. Se você quer ficar em forma, saia com amigos que fazem exercícios. Se você quer pensar grande e aspirar a mudar o mundo, conviva com pessoas que têm “*moonshots*” e um “*propósito massivamente transformador (MTP)*”.

O mesmo se aplica às ideias. As notícias e a mídia que consumimos são dados que permitimos que fluam em nossos cérebros. Qual é a sua dieta de notícias? Que tipo de filme ou documentário você está assistindo? Que livros ou blogs você está lendo? É normal, na maioria dos sistemas: se entra lixo, sai lixo.

Essas entradas — mídias e pessoas próximas — reforçam a mentalidade que você deseja ou as ideias que quer evitar? Como empreendedor, responder a essas perguntas é uma parte crítica de sua jornada para ter sucesso, especialmente nesta era de mudanças exponenciais.

Se você quiser escolher uma mentalidade que funciona melhor para você, dentre muitas possíveis, sugiro examinar as seis mentalidades específicas apresentadas por Peter Diamandis, no artigo citado, como as mais poderosas e importantes para aprimorar suas atitudes nesta era de crescimento exponencial.

**Mentalidade de Abundância:** você tem clareza, evidência e convicção de que a tecnologia está desmaterializando e democratizando produtos e serviços, criando uma abundância crescente em uma escala global.

**Mentalidade Exponencial:** você entende que as tecnologias de computação e derivadas (IA, VR, impressão 3D etc.) estão crescendo exponencialmente. Trinta duplicações geram uma melhoria de um bilhão de vezes que a mente humana (linear) acha difícil de compreender.

**Mentalidade da Longevidade:** você está focado em maximizar a extensão da sua saúde, acompanhando os avanços da biotecnologia capazes de adicionar 20 a 30 anos saudáveis à sua vida e transformar “100 anos nos novos 60”. Você busca informações importantes e acesso antecipado.

**Mentalidade Moonshot:** Você entende que a maioria das pessoas está focada no crescimento incremental (10%), mas você busca um crescimento

moonshot. Você deseja ferramentas e técnicas que permitem selecionar e implementar seus Moonshots.

O termo moonshot, ou “voo à Lua”, ou “tiro na Lua”, em tradução livre, é usado para qualificar projetos de tecnologia que pretendem resolver grandes problemas, usando soluções radicais, tecnologias inovadoras, e que têm potencial de crescer dez vezes mais do que qualquer outro projeto. Vem da histórica conquista norte-americana, quando, em maio de 1961, o presidente John F. Kennedy anunciou um objetivo aparentemente impossível: enviar um homem à Lua até o final da década. Ninguém sabia como tal façanha seria realizada, já que a tecnologia necessária não estava pronta. Apesar disso, o primeiro voo à Lua foi realizado em apenas oito anos.

Quando o laboratório de projetos Google X foi fundado, seus criadores passaram a utilizar o conceito de moonshot para qualificar projetos que muitas vezes pareciam inimagináveis e impossíveis de serem realizados. Depois, o termo ficou mais conhecido e passou a ser utilizado por diversas empresas.

Mentalidade voltada para o Propósito/Paixão: você busca encontrar, refinar ou atualizar seu *propósito massivamente transformador (MTP)*, que permite que você viva uma vida voltada para a paixão. Você busca ferramentas e uma comunidade para ampliar e apoiar seu MTP. Esse conceito foi criado por Peter Diamands para estimular empreendedores que realmente querem fazer a diferença.

O Google, com o “*Organize the world’s information and make it universally accessible and useful*”, e o TED, com “*Ideas worth spreading*”, podem ser considerados exemplos bem sucedidos de MTP.

Mentalidade de Gratidão: você reconhece quão incrivelmente sortudo você é em uma base pessoal e profissional, e você reserva um tempo para reconhecer suas bênçãos. Você criou rotinas em seu dia que permitem que você reflita sobre isso e compartilhe isso com as pessoas em sua vida de uma forma que lhe traga alegria e eleva aqueles ao seu redor.

Em suma, se você precisar decidir hoje, qual mentalidade você escolheria? Pense nisso, e na forma como poderá mudar sua vida.

*(\*) Prospectivista diletante.*